

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPACIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Avibras Indústria Aeroespacial S.A. submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Contábeis e parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A AVIBRAS, fundada em 1961, é empresa 100% nacional em capital, administração e tecnologia, atuando na concepção, desenvolvimento e produção de sistemas de alta complexidade tecnológica, nas áreas aeroespacial, defesa e de engenharia.

Não obstante o ano de 2012 ter apresentado forte desaceleração econômica, a AVIBRAS obteve significativo aumento de vendas e sólidos resultados, confirmando a resiliência do seu modelo de negócio, bem como a crescente preocupação do Governo Brasileiro em dotar a nação de forças armadas capazes de garantir a sua soberania.

A consistência dos resultados obtidos pela AVIBRAS em 2012 (EBITDA R\$ 20.237 mil) se deve ao significativo aumento de seu “backlog”, o que contou, dentre outras, com o início da implementação, pelo Ministério da Defesa do Brasil, do Programa Estratégico ASTROS 2020, cujo orçamento deverá superar a casa de R\$ 1.1 bilhão.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	(Em milhares de Reais)		
	Notas explicativas	2012	2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.034	1.090
Contas a receber	5	927	10.516
Estoques	6	58.166	35.985
Impostos a recuperar	7	1.672	1.709
Outros créditos	8	5.251	8.715
		68.050	58.015
Não circulante			
Outros créditos	8	177	2.082
Investimentos	9	7.065	17.464
Imobilizado	10	171.176	168.473
Intangível	11	1.715.124	1.698.032
		1.893.542	1.886.051
Total do ativo		1.961.592	1.944.066

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	(Em milhares de Reais)		
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.250.609	109.374	(1.080)
Prejuízo do exercício	–	–	(67.898)
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(31.343)	31.343
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	7.576	–
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.250.609	85.607	(1.298.581)
Aumento de capital conforme AGE 28/05/12	155.939	–	–
Prejuízo do exercício	–	–	(32.737)
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(2.540)	2.540
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	731	–
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.406.548	83.798	(67.832)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A., empresa líder no mercado nacional de defesa em capital e tecnologia, é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade preponderante o projeto, a pesquisa, o desenvolvimento e a fabricação de material de defesa nas áreas de aeronáutica, espacial, eletrônica, química e de transportes.

A Companhia tem participação societária nas seguintes empresas:

- Avibras Divisão Aérea e Naval S.A., companhia que realiza o gerenciamento de projetos militares e eletrônicos, bem como serviços na área de sistema em geral, notadamente nos ramos aéreo, naval e terrestre;
- Powertronics S.A. - Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica, companhia sem operação desde 1999.

Durante o exercício de 2012, vários projetos importantes e estratégicos foram implementados no mercado interno, dentre os quais podemos destacar a contratação pelas Forças Armadas do Brasil do Sistema ASTROS Fuzileiros Navais, o início de implantação do Sistema ASTROS 2020, com a contratação do desenvolvimento do primeiro míssil tático com tecnologia brasileira, o TM-300, com alcance operacional de 300 quilômetros, a contratação para desenvolvimento de foguetes de artilharia guiados para utilização em saturação dirigida de área.

No mercado externo, a atuação da Avibras, durante o exercício de 2012, foi marcada por abertura de novos mercados, bem como a manutenção dos já tradicionais, o que redundou em realização de contratos para fornecimento de sistemas de defesa, bem como para revitalização de munições, de peças de reposição e assistência técnica. Ainda no mercado externo, a prospeção de novos clientes ganhou força, gerando grandes perspectivas de novos contratos já a partir de 2013.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76), os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IRFS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB). Normas e procedimentos que vigoram a partir de 2012 também foram analisados, não trazendo impacto nas Demonstrações contábeis deste exercício. Em 20 de março de 2013, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto o ativo imobilizado registrado a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 10.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamento

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa, estoques e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e ativo intangível de vida útil indefinida que por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Sociedade. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários são contabilizados em despesas ou receitas financeiras, obedecendo ao regime contábil de competência.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores, adiantamentos de clientes e outros débitos.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerada suficiente pela Administração, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Matéria-prima e embalagens são registradas pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produto em processo, intermediários e acabados, são registrados pelo custo de aquisição das despesas incorridas durante o período de produção, que não excede o valor de realização. Foram constituídas provisões para perda com estoques de baixa rotatividade ou obsolescência conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte.

Outros créditos registrados no ativo circulante e não circulante

Os ativos são registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e deduzidos de provisão para desvalorização e dos lucros não realizados em operações com coligadas, quando aplicável, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou formação, e ao custo de ajuste de avaliação patrimonial a partir de dezembro de 2001, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, levando-se em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens.

Gastos de reposição referentes a um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é absorvido no resultado como despesa.

A Companhia procedeu em 2010, avaliação patrimonial de seus bens imóveis a fim de demonstrar, de forma equivalente, o valor contábil e o valor recuperável do bem.

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, constituímos provisão para *impairment*, de modo a ajustá-lo ao valor recuperável estimado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada bem.

A depreciação inicia a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas de depreciação para o exercício corrente e comparativo estão descritas na Nota Explicativa nº 10.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico. Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou formação, sendo que parte do acervo inclui ajuste de avaliação efetuado no exercício de 2006 por Órgãos do Ministério da Defesa.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e indefinida com expectativa de rentabilidade futura, sendo seu valor recuperável testado anualmente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A fase de desenvolvimento envolve um plano ou projeto, visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de

Na área comercial internacional, a AVIBRAS firmou vários contratos de bens e serviços, com destaque para o contrato de exportação no valor de cerca de US\$ 400 milhões para fornecimento do Sistema ASTROS para país situado na Ásia.

Os contratos de venda no mercado interno e de exportação servirão para que a AVIBRAS mantenha e aumente seus investimentos em tecnologia e inovação. Estes investimentos manterão a competitividade da empresa no Brasil e junto aos países emergentes.

Também no ano de 2012 a AVIBRAS concluiu, de maneira independente, o desenvolvimento e certificação dos motores foguete do míssil Exocet MM40 da Marinha do Brasil, tendo a Marinha lançado com sucesso o primeiro míssil totalmente remotorizado no Brasil. Este evento representou a independência do Brasil na obtenção de motores de mísseis antinavio, abrindo novas oportunidades de mercado para a AVIBRAS.

Em início de 2013 a AVIBRAS firmou acordo comercial com as empresas EMBRAER S.A. e AEL Sistemas S.A., o que resultou no seu ingresso no capital social da empresa Harpia Sistemas S.A. A AVIBRAS passará a deter uma participação de 9% das ações da Harpia que explorará o mercado de aeronaves remotamente pilotadas (ARP) no Brasil e no Exterior. Pelo acordo firmado, a Harpia passará a contar com o projeto Falcão em sua linha de produtos, fornecido pela AVIBRAS, o que reforça o contábil nacional da parceria. Também no ano de 2012 a AVIBRAS atuou na vertente estratégica de buscar investidores estratégicos, com

	(Em milhares de Reais)		
	Notas explicativas	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	18.224	42.925
Fornecedores	–	15.091	12.540
Adiantamento de clientes	13	10.832	1.301
Salários, encargos sociais e provisões	14	102.580	64.400
Obrigações fiscais	15	81.371	40.935
Outros débitos	–	2.726	1.933
		230.824	164.034
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	85.120	240.811
Obrigações fiscais	15	190.365	206.190
Impostos diferidos	16	29.885	30.616
Provisões para contingências	18	2.884	3.834
		308.254	481.451
Patrimônio líquido	19		
Capital social	–	1.406.548	1.250.609
Ajuste de avaliação patrimonial	–	83.798	85.607
Prejuízos acumulados	–	(67.832)	(37.635)
		1.422.514	1.298.581
Total do passivo e patrimônio líquido		1.961.592	1.944.066

	(Em milhares de Reais)			
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.250.609	109.374	(1.080)	1.358.903
Prejuízo do exercício	–	–	(67.898)	–
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(31.343)	31.343	–
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	7.576	–	7.576
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.250.609	85.607	(37.635)	1.298.581
Aumento de capital conforme AGE 28/05/12	155.939	–	–	155.939
Prejuízo do exercício	–	–	(32.737)	(32.737)
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(2.540)	2.540	–
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	731	–	731
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.406.548	83.798	(67.832)	1.422.514

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	(Em milhares de Reais)			
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.250.609	109.374	(1.080)	1.358.903
Prejuízo do exercício	–	–	(67.898)	–
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(31.343)	31.343	–
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	7.576	–	7.576
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.250.609	85.607	(37.635)	1.298.581
Aumento de capital conforme AGE 28/05/12	155.939	–	–	155.939
Prejuízo do exercício	–	–	(32.737)	(32.737)
Realização do ajuste avaliação patrimonial	–	(2.540)	2.540	–
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	–	731	–	731
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.406.548	83.798	(67.832)	1.422.514

desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis - software

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relaciona.

Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que refleta as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.

Outros débitos classificados no passivo circulante e não circulante

Estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço.

Impostos diferidos

Com base em laudo emitido por empresa especializada, a Companhia atribuiu em 2010, novos valores aos itens do imobilizado, classificados nas contas de edifícios e terrenos. A diferença entre a base fiscal (custo aquisição) e o montante escriturado dos ativos (valor de avaliação) deu origem ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos, passivos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16.

Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme descrito em Nota Explicativa nº 18.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

Receita operacional

Venda de bens e serviços

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. A receita de serviços prestados é reconhecida quando do aceite pelo cliente.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros os descontos obtidos e a variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, tributos em atraso e as variações cambiais passivas. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

11. INTANGÍVEL

	2012	2011
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.665.695	1.665.933
Lançadores e munições	4.400	4.400
Ativo intangível em desenvolvimento	43.200	27.092
Software	1.829	607
	1.715.124	1.698.032

A rubrica "Sistema Astros II" (Artillery Saturation Rocket System), registrada no valor de R\$ 1.665.695 (R\$ 1.665.933 em 2011), trata-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos com alcance de 9 a 90 km, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como em defesa de costa.

As alterações de evoluções do Sistema Astros ocorrem por imposição do mercado de defesa, fazendo com que a Avibras, como indústria de defesa aeroespacial, trabalhe continuamente no desenvolvimento e aprimoramento tecnológico de seus produtos, motivo dos relevantes investimentos nos ativos intangíveis em desenvolvimento.

No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Ativo Tecnológico do Sistema Astros II, elaborada, pelo Centro Técnico Aeroespacial - CTA, o qual emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1.624.500. Baseado em capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formado por acervo técnico, recursos humanos especializados, tecnologia de equipamentos, maquinários, instalações e processos produtivos, sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Este ativo intangível de vida útil indefinida que por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Sociedade.

A Administração da Companhia submeteu à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2006, os Laudos de Avaliação do Ativo Tecnológico do Sistema ASTROS II, tendo sido aprovados os valores apurados e os respectivos registros contábeis, dando ao ativo intangível real e justo valor contábil.

O acervo tecnológico do Sistema ASTROS foi registrado com base no Laudo de Avaliação emitido pelo Centro Técnico Aeroespacial - CTA, no valor de R\$ 1.624.500. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida e expectativa de rentabilidade futura, e baseado no Pronunciamento Técnico CPC 04, é necessária a avaliação anual do respectivo ativo.

No corrente ano o Ministério da Defesa através do Comando da Aeronáutica, ratificou as avaliações anteriores para o acervo tecnológico do Sistema ASTROS II, com a carta nº6/SEPROD/DEPROD-MD, datada em 16 de março de 2012, confirmando que o valor está compreendido entre US\$ 743 milhões e US\$ 1,435 bilhões.

Adicionalmente, a Companhia analisou seu valor recuperável baseado em expectativas de geração de caixa futuro baseado em negociações de vendas e não identificou indicadores de perda:

Intangível gerado por desenvolvimento interno			
2011	Adições	Baixas	2012
1.665.933	-	(238)	1.665.695
4.400	-	-	4.400
1.670.333	-	(238)	1.670.095
24.202	16.563	-	40.765
2.890	-	(455)	2.435
27.092	16.563	(455)	43.200
1.697.425	16.563	(693)	1.713.295

Em 2012, a Companhia continuou o seu desenvolvimento nos Sistemas ASTROS MK6 e Sistema VANT RE, o que gerou investimentos em seus produtos da área de defesa.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2012			2011		
Encargos financeiros anuais incidentes	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	
Banco Daycoval	1,20% a.m. + CDI	1.409	-	1.409	-	1.499	
Lançadores e munições	TRDB + 6% a.a.	2.636	13.953	16.589	1.222	17.885	
Banco do Brasil - CC	TRDB + 1% a.m.	9.979	-	9.979	23.692	36.151	
Banco do Brasil - CCE	188% da tx md CDI	4.200	2.500	6.700	4.200	10.900	
CL Administradora	1,5% a.m.	-	35.923	35.923	12.314	31.808	
Partes relacionadas	TRDB + 1% a.m.	-	-	-	11.440	11.440	
Instituição Internacional	0% a.m.	-	32.744	32.744	-	174.353	
			18.224	85.120	103.344	42.925	
						240.811	
						283.736	

Parcelas classificadas no passivo não circulante

2013	-	224.358
2014	75.928	6.531
2015	6.638	6.201
2016	2.554	3.721
	85.120	240.811

A rubrica "Empréstimos e financiamentos", registrada no valor de R\$ 103.344 (R\$ 283.736 em 2011), é composta por recursos captados junto a instituições financeiras e governamentais, com a finalidade de capital de giro e investimentos em novas tecnologias e produtos.

a. Banco Daycoval

Crédito rotativo para capital de giro com garantia de duplicata.

b. Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Financiamento concedido pela FINEP para execução do Projeto "Implantação de Laboratório Centro de Capacitação Tecnológica em Microeletrônica". Em 30/05/11, a Sociedade firmou acordo junto à instituição, repactuando os vencimentos e os valores devidos.

c. Banco do Brasil

Financiamento de capital de giro representado pela Cédula de Crédito Industrial nº 98/00105-1, de 07/07/1998, e seus aditamentos. A quitação do financiamento será em outubro de 2013.

Financiamento de capital de giro representado por Cédula de Crédito de Exportação nº 251.316.465, de 24 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 12.000. A quitação do financiamento será em 12 parcelas mensais de R\$ 350 e 01 parcela de R\$ 2.500 para janeiro de 2014, os juros incorridos são pagos mensalmente.

d. CL Administradora e partes relacionadas

Financiamento de capital de giro representado por Contratos de Mútuo, e seus aditivos, com vencimentos pactuados para junho de 2014.

e. Moeda estrangeira - capital de giro

Empréstimos firmados com instituição internacional, em Dólares norte-americanos e euros, amparados por contratos de empréstimos e seus aditivos, devidamente registrados no Banco Central do Brasil com vencimento para junho de 2014. A redução do montante devido se deu por dois fatores: Transformação de parte da dívida em capital societário aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28/05/2012 no valor de R\$ 144.068 e redução a 0% dos juros, retroativo ao início dos contratos, gerando redução no endividamento de R\$ 14.555. O saldo remanescente é atualizado mensalmente pelas taxas de câmbio vigente.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos da seguinte forma:

• FINEP: hipoteca em 1º grau de bem imóvel, objeto da matrícula nº 75.197, situado em São José dos Campos/SP, e alienação fiduciária de produto de sua fabricação;

• Banco do Brasil (CCI - CCE): penhora do imóvel, objeto da matrícula nº 18.931, situado em Jacareí/SP, nos autos da Execução, Processo nº 3.307/2005, em trâmite pela 6ª Vara Cível de São José dos Campos/SP.

Constam ainda como reforço da garantia máquinas e produtos de sua fabricação. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia atendeu todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos.

13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2012	2011
Cliente internacional	-	1.119
Clientes nacionais	1.144	182
Partes relacionadas	9.688	-
	10.832	1.301

A rubrica "Adiantamento de clientes" registrada no valor de R\$ 10.832 (R\$ 1.301 em 2011) refere-se a adiantamento de contratos em andamento, cuja entrega dos bens oriundos desses contratos ocorrerá em 2013.

14. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

	2012	2011
Salários e honorários	10.443	12.251
INSS a pagar	79.926	41.899
FGTS a pagar	1.230	868
Provisões de férias	10.698	9.208
Outros	283	174
	102.580	64.400

A rubrica "Salários, encargos sociais e provisões", registrada no valor de R\$ 102.580 (R\$ 64.400 em 2011), é composta de INSS em atraso desde fevereiro de 2010, bem como de seus respectivas atualizações, de saldo de salário de dezembro de 2012, pago em janeiro de 2013, e multa sobre pagamento de salários em atraso estabelecida em acordo com o Sindicato representante da categoria.

Conforme planejamento financeiro da Companhia, os débitos para com o INSS serão pagos de forma parcelada a partir de 2013, quanto à multa sobre salários em atraso, está sendo paga mensalmente e sua quitação se dará ainda no primeiro semestre do exercício seguinte.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
IRRF	19.767	-	19.767	10.001	4.718	14.719
IRPJ	1.096	-	1.096	164	-	164
INSS/SES/SENAI	2.917	1.542	4.459	3.501	6.421	9.922
FGTS	-	6.879	6.879	134	5.168	5.302
ISS	4.355	245	4.600	1.067	314	1.381
PIS e COFINS	12.755	-	12.755	3.421	-	3.421
ICMS	14.841	-	14.841	510	-	510
Parcelamento Lei 11.941/09	24.680	180.906	205.586	21.400	189.269	210.669
IPTU	436	439	875	430	142	572
IPI	153	-	153	28	-	28
Outros tributos	371	354	725	279	158	437
	81.371	190.365	271.736	40.935	206.190	247.125

A Companhia vem amortizando parte de sua dívida fiscal de forma parcelada, o saldo devedor está representado pelas seguintes parcelas restantes:

	Parcelas	Valor total
Lei nº 11.941/09	144	205.586
FGTS	141	6.879
SESI e SENAI	52	4.459
IPTU	38	875
ISS	66	4.600
ICMS	6	14.841

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica "Impostos diferidos", registrada no valor de R\$ 29.885 (R\$ 30.616 em 2011), é composta de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, decorrente do reconhecimento da mais valia do ativo imobilizado.

Segundo as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis na Interpretação Técnica ICPC 10, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos.

Com base na norma citada, foram mensurados e contabilizados o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos para refletir os efeitos fiscais que a Companhia espera, na data das demonstrações contábeis, liquidar em relação às diferenças temporárias esses ativos.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram calculados usando alíquotas de impostos de acordo com leis fiscais.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	2012	2011
Avaliação em 2010	65.172	65.678
Avaliação em 2011	112.340	112.955
Depreciação da avaliação 2010	(45.285)	(45.192)
Depreciação da avaliação 2011	(6.661)	(4.801)
Saldo	125.566	128.640
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)	(37.670)	(38.592)
Base de cálculo	87.896	90.048
Imposto de renda	21.974	22.512
Contribuição social	7.911	8.104
Impostos diferidos	29.885	30.616

17. PARTES RELACIONADAS

	2012	2011
Ativo Circulante:		
Contas a Receber:		
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. (venda de mercadoria)	-	4.507
Adiantamento a Fornecedores:		
Powertronics S.A. Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica	1.190	1.061
(-) Provisão para perda	(1.190)	(1.061)
Total do ativo circulante	-	4.507

Ativo não Circulante

Direitos com empresas controladas

Agromônica Comercial e Serviços Ltda.	1.009	891
Powertronics S.A. Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica	1.996	1.969
(-) Provisão para perda	(3.005)	(2.860)
Total do ativo não circulante	-	-

A rubrica "Provisão para perdas", registrada nos valores de R\$ 1.190 e R\$ 3.005 (R\$ 1.061 e R\$ 2.860 em 2011), foi constituída em montante considerado necessário para suprir as perdas na realização dos créditos:

	2012	2011
Resultado do exercício:		
Provisão para perdas		
Powertronics S.A. Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica	(156)	(185)
Agromônica Comercial e Serviços Ltda.	(118)	(59)
	(274)	(244)

As operações comerciais referentes à compra e venda de produtos e serviços, realizadas entre a Avibras e suas controladas, estão demonstradas no quadro a seguir:

	Vendas	Compras
	2012	2011
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	174.049	59.127
	174.049	59.127

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no passivo não circulante em 2012 está demonstrada no quadro a seguir:

	2010	Provisões	Reversão de provisões	2011	Provisões	Reversão de provisões	2012
Financeiras	2.730	53	642	2.141	56	-	2.197
Trabalhista	1.045	50	1.201	341	-	309	35
Cíveis	225	42	6	266	-	169	92
Tributárias	429	-	-	429	-	429	-
Societárias	1.060	-	401	659	-	99	560
	5.489	595	2.250	3.834	56	1.006	2.884

Em 2012 a Companhia estava sujeita a ações judiciais de natureza trabalhista e cível, com variadas características e em diversas fases do rito processual. A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, promoveu os ajustes no passivo não circulante parás as contingências consideradas prováveis no montante de R\$ 951.

Contingência tributária

Constituída de INSS sobre serviços prestados por terceiros, cobrado por meio de auto de infração. Em 2012 a Companhia reverteu à provisão para contingência e reconheceu o débito no passivo circulante.

Contingência financeira

Referente a encargos relacionados a operações financeiras efetuadas entre a Companhia e sua controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

Contingência cível

As contingências cíveis estão representadas em 2012 por 1 processo judicial de valor irrelevante.

Contingências societárias

A Companhia constituiu provisão sobre o patrimônio líquido a descoberto de suas subsidiárias, no montante de R\$ 559. A provisão foi calculada sobre o saldo do patrimônio líquido, excluída a dívida das subsidiárias junto a Companhia.

Contingências trabalhistas

Representadas por 1 processo judicial que na opinião dos assessores jurídicos, apresentam possibilidade de perda provável. As principais demandas são hora extra e adicional de periculosidade.

Em 2012 as contingências classificadas pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível, representam 39 processos judiciais e estão demonstradas no quadro a seguir:

	2012	2011
Trabalhista	5.540	6.833
	5.540	6.833

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no resultado do exercício de 2012 está demonstrada no quadro a seguir:

	2012	2011
Contingência cível	-	(42)
Contingência crédito com controladas	(274)	(156)
Contingência contas a receber de clientes	(442)	(233)
Contingência trabalhista	-	(500)
Total provisão	(716)	(931)
Contingência financeira	-	642
Contingência cível	169	5
Contingência crédito com controladas	100	400
Contingência contas a receber de clientes	838	51
Contingência trabalhista	309	1.201
Contingência tributária	429	-
Total reversão	1.845	2.299
Reversão de contingência	1.129	1.368

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Companhia sofreu movimentações no exercício conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2012	2011
Capital social	1.406.548	1.250.609
Ajuste de avaliação patrimonial	83.798	85.607
Prejuízos acumulados	(67.832)	(37.635)
	1.422.514	1.298.581

Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais